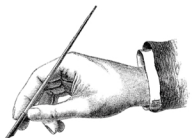




Ano 6 · Nº4 · 2020



Ciência & Império

Seminário conjunto CIUHCT/ICS

15 Jan.
12h30

Sala 3
Instituto
de Ciências
Sociais

**CIA, ciência política e
geografia na periferia global:
Gerald Bender vs. David
Niddrie em Angola**

Bernardo Pinto da Cruz

IPRI/UNL

Resumo

São poucos os estudos atuais que, ao tratarem sobre a Angola colonial e pós-colonial, não refiram o trabalho seminal do cientista político africanista Gerald J. Bender, em especial o seu *Angola under the Portuguese: The Myth and the Reality*. Baseado numa rede de fontes mais ou menos conservadoras, esse trabalho foi acompanhado de perto pela polícia política portuguesa e ultramarina, mas também pela CIA e por várias instâncias de controlo transnacional. Neste *working paper*, procuro compreender a posição de Bender, enquanto intelectual global, a respeito da sua análise aos aldeamentos estratégicos criados pelos militares e autoridades coloniais portuguesas em Angola, entre 1961 e 1974. A sua interpretação acerca dos esquemas de concentração de milhares de indivíduos nos vários distritos angolanos, publicada na *Comparative Politics*, resultou no contributo pioneiro do caso Angolano para a ciência política internacional. O que explica este sucesso? Comparando a posição de Bender com a de um outro reputado académico americano, o geógrafo David Niddrie, - que propôs uma leitura bem diferente dos novos aldeamentos – tento explicar de que forma as representações desses processos de deslocação e reassentamento populacional, tratados hoje como variáveis empíricas, foram, na verdade, moldados por políticas deliberadas de controlo científico (uma norte-americana e outra portuguesa) e por estratégias editoriais distintas.

**Organização
e apoio**



CIUHCT
Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



**Ciências
ULisboa**



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia